

Caminhando para 19 anos de lutas!

# INFORMATIVO AFPF

Nº 173 – Março de 2018



AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

CNPJ: 03.527.508/0001-30

Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da S. Oliveira (14/03/1935-13/04/2017) - Presidente Perpétuo

## Editorial: Rio de Janeiro de volta aos trilhos?

Os leitores atentos deste nosso pequeno Informativo devem saber de cor algumas das mazelas do universo ferroviário fluminense que denunciemos aqui com frequência pouco desejada. Só para lembrar, vamos citar algumas:

- ✓ Abandono total pelo IPHAN da 1ª. estação ferroviária do Brasil (Guia de Pacobaiba, Magé);
- ✓ Abandono total do prédio e do acervo de material rodante estacionado na estação da Leopoldina (Barão de Mauá, Centro do Rio), bem como, centenas de outras estações centenárias abandonadas e sendo destruídas;
- ✓ Abandono pela FCA/VLI de mais de 800 km de linhas no nosso Estado com destaque para a destruição quase total de 98 km da Linha Auxiliar (Japeri-Paraíba do Sul); abandono de 108 km da linha Angra dos Reis-Barra Mansa e abandono de 333 km, entre Visconde do Itaboraí e Santo Eduardo (Linha tronco Rio-Vitória).

Poderiam estar tráfegando por essas linhas ociosas, há décadas, **TTs-Trens Turísticos**, **TRPs-Trens Regionais de Passageiros** e **SLs-Short Lines** (pequenos cargueiros). Enquanto isso, o nosso padrão de mobilidade de gente e carga, centrada no modelo rodoviário ceifador de vidas, que continua mandando a conta: 247 mil mortes no trânsito em cinco anos (2011-2016): 60 mil/ano, recorde mundial nas olímpiadas da imbecilidade humana. Para tentar minimizar esse massacre, o **Povo dos Trilhos** está desenvolvendo uma estratégia focada em três eixos:

1. Criação do **Fórum Fluminense pró-Ferrovias**, congregando o maior número de entidades do meio, afins e simpatizantes, para debater propostas, problemas & soluções de forma permanente (não só em ano de eleição);
2. Criação da **Frente Parlamentar Ferroviária Fluminense**, com deputados da ALERJ, que serão assessorados, “vigilados” e cobrados constantemente pelos **patrões** que lhes pagam os salários (sociedade);
3. Criação do **Fundo Ferroviário Nacional** (\*) para subsidiar estudos e projetos, implantação de **TTs**, **TRPs** e **SLs**, reforma e recuperação de acervos, estações, material rodante, etc. Os recursos desse Fundo viriam de parte do frete ferroviário (era assim no passado) e um percentual do valor mensal das outorgas dos contratos de concessão bilionários que as atuais concessionárias pagam à ANTT pelo arrendamento das malhas ferroviárias.

(\*) note o prezado leitor que não estamos propondo um novo imposto, mas sim utilizando parte dos recursos que são drenados para o Caixa Único do Tesouro e que não reverterem para **projetos meia sola** de baixo custo, que não interessam a certas empreiteiras, grupos políticos desqualificados, oportunistas e **otoridades**. **Esse é um dos caminhos para pôr o Estado do Rio de volta aos trilhos, gerando mobilidade, empregos, renda, etc. Oremos, pois!**

## Esqueletos no armário

### Administrando esqueletos

Mesmo sem existirem mais, governo ainda tem alta despesa com servidores públicos e convênios de órgãos extintos

A RFFSA foi criada em **março de 1957**, e reunia 18 ferrovias regionais



Em **dezembro de 1999**, começou o processo de liquidação da empresa, mas sua extinção só foi decretada em **janeiro de 2007**

O passivo que restou	409	24.185	33.549	R\$ 153,2 milhões (jan)
	Servidores ativos	Servidores aposentados	Pensionistas	Custo mensal dos aposentados e inativos



Foto: Ministério do Planejamento. \* Número de servidores de ex-funções no RFFSA em 4/02/2007. Porém, o dado considera os processos que ainda estão em análise e que devem ser incorporados a conta.

A imagem ao lado ilustra a matéria publicada no Jornal **Valor Econômico** de 20/02, tratando o pessoal da extinta RFFSA como “**mais um esqueleto no armário**”; ou seja, um peso morto para os cofres públicos. Pobres ferroviários da Rede. **Será esta a parte que lhes cabe nesse latifúndio?**, perguntaria João Cabral de Melo Neto, autor de *Morte e Vida Severina*. **Sabe quanto pesa cada um desses pobres coitados aos carcomidos cofres públicos?** Somando-se os servidores ativos, aposentados e pensionistas, chega-se a **58.143** beneficiados, que contribuíram mais de 35 anos para sua aposentadoria, mas hoje percebem uma renda média **R\$ 2.634,88/mês!** Metade do auxílio moradia dos Juízes. Oremos, pois!

As imagens acima ilustram a matéria, mostrando o estado de abandono da Estação Barão de Mauá e seu acervo.

## Nova diretoria toma posse na AFPF

No dia **27 de fevereiro de 2018**, na sede da Entidade na Av. Presidente Vargas 1.733, 6º andar – Centro/RJ, foram eleitos os seguintes associados para compor os Colegiados da AFPF para o quadriênio 2018/2021:

**Diretoria Executiva:** **Presidente:** Antonio Seixas; **vice-presidente:** Antonio Pastori; **Tesoureiro:** Antonio Carlos Soares Pereira (*Tonhão*); **Diretor Técnico:** Helio Suêvo Rodriguez e **Secretária-Geral:** Sandra Regina Lopes.

**Conselho Fiscal:** Presidente: Sávio Luís Ferreira Neves Filho; Genésio Pereira dos Santos e Henrique Alberto Silveira Luiz, respectivamente, membros.

**Coordenadores dos Núcleos Regionais:** Adail Silveira Rodrigues (Miguel Pereira), Isaac Kayat (Petrópolis), Henrique A. S. Luiz (Magé) e Ordiley Alves da Costa (Nova Friburgo).

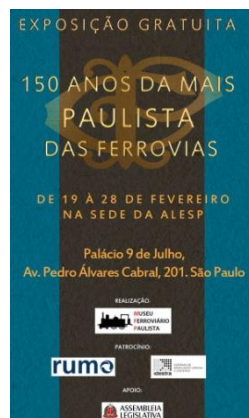


Acima, da esquerda para direita: Antonio Pastori, H. Suêvo, Antonio Seixas, Sandra Lopes e “Tonhão”.



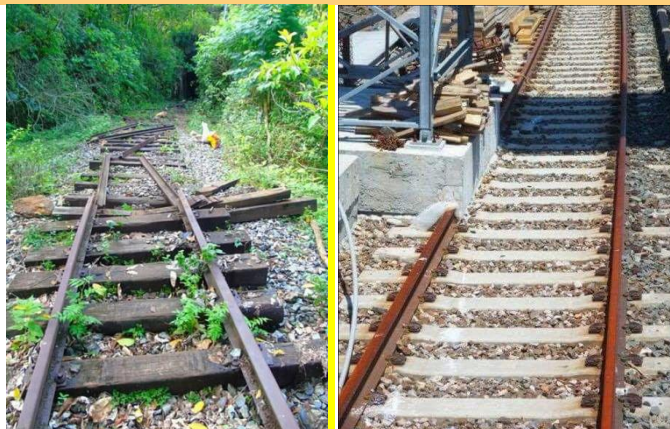
Acima: em pé da esquerda para direita, Ordiley, Eliane Navarro, Seixas, Luiz Veiga, Weiller da AFTR, Adail e Tonhão; sentados: Pastori, Suevo, Sandra e Henrique Luiz.

## Telégrafo da Estação



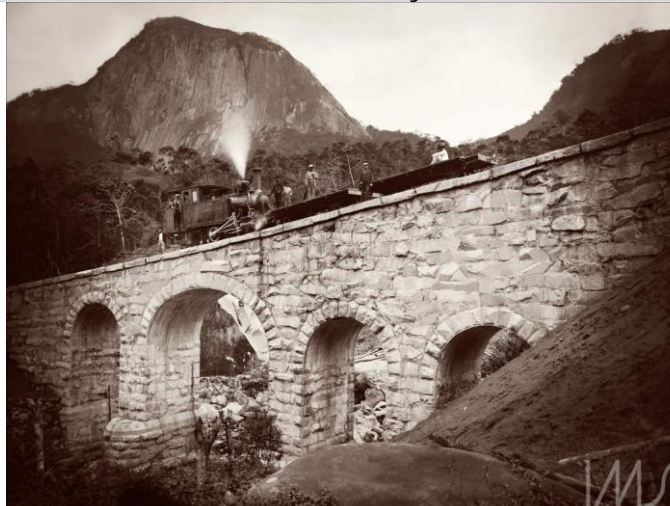
Acima, cartazes sobre dois eventos importantes em fevereiro passado: 150 anos da Cia Paulista de Estradas de Ferro e Dia do Imigrante Italiano.

## Fotos do Mês



Só no Brasil → Destroem o que estava funcionando, e constroem errado pra não funcionar. Parece coisa do Zé Dormente, personagem trapalhão criado pelo nosso saudoso Luiz Octavio.

## BAÚ DA ESTAÇÃO



Enquanto pistas, ciclovias e viadutos desabam no Brasil, o viaduto dos Quatro Arcos (1882) da Grão-Pará, na Serra da Estrela, continua firme: Foto: Marc Ferrez.

Anote ai: O presidente da AFPF, Antônio Seixas, apresentou proposta legislativa no Senado Federal que visa recuperar a pioneira **E. F. Mauá**, inaugurada em 30/04/1854. Para apoiar a iniciativa basta clicar no link abaixo: <https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaoideia?id=100143&voto=favor>

Informativo mensal da AFPF – Edição & Redação → A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030. [afpf.rj@gmail.com](mailto:afpf.rj@gmail.com)